

Instituto Histórico  
Rua Itabaianinha

*Seara*

# A reconstrução da matriz chega a sua fase final.

Os andaimes já estão sendo colocados para a pintura interna

Urge um esforço máximo de todo o povo de Propriá para a vitória tão almejada que se aproxima...

Prepara-se Propriá a fim de realizar mais uma vez e com grande sucesso a Festa da Primavera. Espera-se com a ajuda de Deus ser a recreação cristã, neste ano, a melhor, pois os trabalhos da Matriz urgem tal necessidade para a conclusão gloriosa da obra encetada há anos. Não faltou, neste particu-

lar, o auxílio dadioso do povo de Propriá que soube na verdade, estar a par das causas nobres e altaneiras da Sua Igreja.

O belo episódio está pronto de ser entoado aos quatro ventos da cidade.

A coroa de glória e fácia encantada há anos.

Não faltou, neste particu-

## Festa da Primavera

cristã.

As cordas vocais de milhares de bocas se aprimorem e se ajustam para

na polifonia das vozes das preses a ser decantada

pela lira maviosa dos co-

ragões ardentes de piedade

FESTA DA PRIMAVERA

O povo caeso ao lado do Pastor, no período de 8 a 22 de dezembro, batirá incansavelmente pelo seu empreendimento.

A parte atraente constará:

Escola da rainha entre os bairros de Baixa e de Cima, bares, bázares, rifas

diversas e o sorteio de prêmios. Marcha garbosos olhar três reses—oferta generosa do sobranceiramente o destino da Matriz, orgulho Figueirêdo.

Povo de Propriá, a hora é de sensação, o momento é assaz importante; por quanto, está em jogo o teu critério, a tua fé, a tua grandeza pia dos teus filhos

palavra, o teu brio com o que bão de vir.

Vem povo de Propriá à

Levantate povo de Propriá à

Festa da Primavera!

# A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — de 24 Novembro de 1957

N. 291

este número  
deveria ser de 90,  
pague para 91

## EVANGELHO

(Mt 24, 15-35):

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quando vindes, no lugar santo, os horrores da desolação, predita pelo profeta Daniel— o leitor atenda a isto! — então os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; e quem se achar no território, não desça para buscar alguma coisa de sua casa; e quem estiver no campo, não volte para buscá-lo vestido. Ai das mulheres que nesses dias estiverem grávidas, ou com filhinho ao peito! Rogai, porém, que a vossa fuga não seja em tempo de inverno, nem em dia de sábado; porque a tribulação será tão grande, como não terá havido igual desde o princípio do mundo, nem haverá outra semelhante. E se não se abrem viassem aquéllos dias, ninguém se salvaria; mas serão abreviados em atenção aos escolhidos. Então, se alguém vos disser: "Aqui está o Cristo!" ou: "Ali está Ele!" — não o acreditéis; porque surgirão falsos profetas, que farão grandes prodígios e coisas espantosas, a ponto de seduzirem os próprios escolhidos, se possível fosse... Eis que eu vos preven! Se puis vos disserem: "Eis o Cristo, lá está Ele no deserto!" — não aiais. "Eis o no interior da casa!" — ão lhes deis crédito. Pois assim como o relâmpago parte do oriente e brilha até no ocidente, assim há de ser também a vinda do Filho do Homem. Onde quer que houver carne, ei se ajuntarão as águias. E logo depois da aflição daqueles dias, encurecer-se-á o sol, e a lua não dará a sua claridade, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todos os povos da terra se lastimarão entre lágrimas; e veiá o Filho do Homem vindos sobre as nuvens do céu com grande poder e majestade. E enviará os seus anjos ao som da trombeta e em voz retumbante, e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde uma extremidade dos céus até à outra. Aprendei tudo isto por uma comparação tomada da figueira: quando os seus ramos começam a ficar tenros, vêm brotando as flores, sabeis que está próximo o verão. Da mesma forma, quando vindes suceder tudo isto, sabeis que (o Filho do Homem) virá à porta. Em verdade, vos digo que não passará esta geração sem que se cumpram todas estas coisas. O céu e a terra passarão; mas não hão de passar as minhas palavras.

## o Diretor do Ginásio pais dos alunos

A situação financeira do Ginásio é afilativa.

Como todos sabem, neste ano a maioria dos alunos foi matriculada por conta de uma subvenção estadual de \$150.000,00, sendo \$80.000,00 já consignada no orçamento de 1957 e \$70.000,00 dependendo de uma lei elevando a subvenção e abrindo o respectivo crédito.

Até a presente data o Ginásio recebeu apenas \$66.666,40 da verba orçamentária, faltando receber \$30.000,00 do exercício de 1956 e \$70.000,00 que é uma promessa dos Deputados Seixas Doria e Jessé Trindade, quando em praça pública garantiram aos alunos que a subvenção seria aumentada.

Apoiando tão justa medida o Rotary Clube dirigiu uma ofício ao Exmo. Sr. Governador fazendo o mesmo pedido, e o Diretor do Ginásio em carta circunstanciada, fez o mesmo apelo a Sua Excelência.

Queremos crer que os ilustres deputados, vendo agora a situação periclitante da mocidade pobre de Propriá, tudo façam para concretizar integralmente o que eles prometeram, para que o Ginásio não feche as portas que, desde a sua fundação, estão abertas aos alunos que não podem pagar.

O Diretor do Ginásio sente amargurado ser forçado a cobrar dos alunos a pensão que deveria ser paga pelas referidas subvenções do Estado.

Comunica aos senhores pais que até o dia 1º de dezembro, eles devem aparecer para saldarem a metade da pensão dos seus filhos, ficando a outra metade por conta do Ginásio, comprometendo-se a devolver a respectiva importância quando o estado fizer o pagamento.

Se o Ginásio Diocesano de Propriá cbrassem uma anuidade de \$2.800,00 de todos os alunos, o seu Diretor estaria livre de tão graves preocupações, mas, os pobres não estudariam.

Santo Antônio dará meios ao povo de Propriá para que o Ginásio Diocesano continue sendo o Ginásio dos pobres.

Propriá, 19-11-57

## Consumo de Leite em Propriá

O leite como sabemos, é um dos alimentos mais completos e nutritivos para o organismo, e não resta a menor dúvida que se torna indispensável em qualquer mesa. O seu valor substancial está representado pelos elementos orgânicos e minerais nele contidos. Através de análises, constatamos que no leite de vaca «in natura» existe a seguinte composição:

Água	86,9%	
Gordura	(Ac graxos, Vit. A e outras)	4%
Proteína	(caseína e lactoalbumina)	3,5%
Lactose	(ácaro do leite)	4,9%
Sais	(cálculo, fósforo e outros sais)	0,7%

Observamos nessa distribuição, e por sinal, variável nas espécies mamíferas e, que, a cota do cálcio (1 grama por litro de leite) é inteiramente satisfatória para as exigências orgânicas e muito mais para aqueles organismos depauperados ou em fase de crescimento. Os nutrologistas aconselham que bebamos mais de 500 gramas de leite por dia mormente os jovens.

Inselelizmente, por questões diversas, é raro encontrarmos uma região onde sua população se abasteça convenientemente desse precioso líquido. Dois exemplos dignos de citações temos aqui no Nordeste, as regiões de Batalha e Pão de Açucar, em Alagoas, e São Bento do Una, em Pernambuco, onde a pro-

(Cont. na A pag.)

Dr. Jairo Diniz

Após uma ausência de quase dois meses, regressou ao nosso convívio o Dr. Jairo Diniz, administrador de «A Defesa» e dentista do SESP. O jovem odontólogo tomou parte ativa na 2a. Reunião de Medicina Preventiva, realizada no mês de outubro, na cidade de Pesqueira, Pernambuco.

Naquele certame científico, organizado pela Sociedade de Higiene de Pernambuco em cooperação com todas as repartições que operam em saúde pública no país, o Dr. Jairo realizou demonstrações sobre os modernos métodos de prevenção da cárie dentária utilizados pelo SESP com base nas aplicações tópicas de flúor e de sódio. Fez, ainda, um inquérito dentário, determinando, assim, os índices de cárie dentária da população escolar de Pesqueira.

## D. Odete Silva

Com brilho, teve lugar uma criatura que soube no salão do XII Torneio Club o festival de D. Odete Silva, elemento feminino de real valor no círculo a bela arte—a música. Os números executados conseguiram patentear o entusiasmo, a competência e o esforço de vontade.

## CINEMA

## «Angústia de Amor»

CINEMA argentino, encontra-se atualmente num autêntico progresso, ao contrário de que muitos crêem, progredindo a olhos vistos, como o demonstra a aparição de excelentes filmes e de novos valores de ação e boa vontade, dispostos a lutar sem olhar a canseira para que o cinema portenho ocupe, brevemente, o posto que lhe corresponde no mundo inteiro.

Referimo-nos, entre outros, ao celulóide «Angústia de Amor», que chama mais poderosamente à atenção do público, à frente do qual o habilidoso, dinâmico e empreendedor Luís Cesar Amadori, rodeado de meia duzia de inteligentes colaboradores seus, está a dar um verdadeiro impulso, com sua produção selecionada, a esta apaixonante Arte Cinematográfica.

História simples, sentimental e despretenciosa, impregnada de ternura e poesia, apenas perturbada, em um admirável contraponto, pelo espectro do ódio que, sempre à espreita, ameaça turvar os seus horizontes, porém bastante superior e diferente dos dramalhões «sentimentaiscos» italianos e mexicanos, «Angústia de Amor» baseia-se num romance de autoria do sensível e brilhante escritor francês Guy Chantepierre, criador de agradáveis narrativas para moças, decaladas da própria vida sem esconder a verdade e nem a temer, a qual sob a direção do experiente Luis Cesar Amadori, o maior cineasta portenho, realizador do memorável «Deus lhe Pague», adquire um novo brilho grâas à sua excelente capacidade em eliminar as arestas de um argumento, dando-lhe, consequentemente, um eficiente ritmo descritivo.

A veneração, absurda e condenável, à memória da falecida Gladys, que apesar de morta se mantinha mais viva e sensata de que os habitantes daquele sombrio castelo, muito se assemelhava, se bem que inferior, à obsessão da qual estavam possuídos os habitantes da mansão de Manderley em «Rebeca». Enquanto, os instantes que precederam à tentativa de homicídio, levada a efeito pela perversa Brinda, são dignos do grande Hitchcock, tal a atmosfera de apreensão e terror conseguida.

Narrativa de amor, apresentada com lirismo e suavidade, «Angústia de Amor» é o drama de uma jovem pobre e orfã que se emprega como dama de companhia de uma senhora aristocrática, proprietária de um austero castelo, situado num pitoresco recanto do país e se envolve em mil e uma complicações porque se apaixona pelo filho da dona casa, homem rico e atraente mas, amargurado e fechado em si mesmo, considerado por muitos, como um temível Barba Azul... Lutando porém contra tóda a série de dificuldades e preconceitos, Cláudia, a jovem heroína deste encantador celulóide, com sua juventude exuberante e vivaz, consegue, finalmente, triunfar em seu amor.

O filme termina, pois, a contento, para deleite e encantamento de quantos acompanham seu palpitante desenrolar, comprovando, assim, de forma inequívoca, a justeza de conceito do eminentíssimo Phillips Brooks, ao afirmar: «O dever nos obriga a fazer as coisas bem; o amor nos leva a fazê-las com perfeição e beleza».

Filme ameno, delicado, de intriga e coragem, «Angústia de Amor» é um espetáculo admirável. Mas para que o êxito fosse completo, o produtor e o diretor, em perfeito acôrdo, escolheram rigorosamente os principais artistas, secundários e figurantes, quer femininos, quer masculinos. E o resultado, foi, sem dúvida, satisfatório, porquanto «La de los ojos color de tiempos é um tema romântico que obteve ampla repercussão».

Nesse papel fascinante temos a «deliciosa» Mirtha Legrand, extraordinária primeira atriz argentina, irradiando alegria e simpatia com a sua expressão juvenil, misto de retraiamento e impecabilidade, que está rodeada por um elenco notável. Dêsse elenco faz parte o conhecido ator Carlos Thompson, o qual personifica, sofivelmente, a figura de Patrício, jovem castelão torturado pela lembrança de sua falecida esposa, sem corresponder, todavia, ao que se esperava de um ator tão conhecido e elogiado.

Além de Mirtha Legrand e Carlos Thompson, todos os que trabalham nesta película, todos, repetimos, merecem menção digna de louvor, pelos seus grandes dotes artísticos.

Por conseguinte, «Angústia de Amor», apesar do clima algo teatral que a envolve, é uma apaixonante narrativa de amor que absorve e encanta, pela delicadeza de sua história, vigorosamente apresentada, cujos effícios se transmitem ao espectador através de uma atmosfera de sinceridade e poesia proveniente dos belos sentimentos que animam os seus principais personagens.

Está, assim, demonstrada tóda a vitalidade e pujança do Cinema Argentino, o melhor da América do Sul, consciente e capaz na escolha de seus argumentos, os quais transforma em bons filmes dignos da nossa admiração.

HENIESSE

## Dr. Gracio Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-intérno da Maternidade «Nita Costa» e do Hospital da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Faria.

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS

NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO — Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado),

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2, PROPRIÁ — SERGIPE

## Fanais da Esperança

(Do livro inédito «Crisol»)  
De Ulisses Diniz

As duas esmeraldas fascinantes  
Que trezes engastadas nas pupilas,  
São mais vivas que os leques farfalhantes  
Dos verdes coqueirais postos em filas...

Fazem-me relembrar águas tranquilas  
De mares tropicais ao sol distantes!  
Todo o labor e brilho dos diamantes  
Sob o manto floral das clorefilas!

Há nos teus olhos seduções marinhas;  
Cintilações de pedrarias caras,  
Com que vivo a sonhar nas noites minhas!

Em cofre de ouro duas joias raras:  
— Ficam rastros de luar quando caminhas,  
— E estrelas matutinas quando paras!...

São Paulo, 22-11-47

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro  
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.  
Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.  
Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

## EDITAL

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na fórmula da Lei, etc  
Faz Saber a todos e este editorial com prazo de vinte-(20) dias virem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes trará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, sobre a avaliação, no dia vinte e seis (26) de novembro próximo vindouro às dez (10) horas, na porta da sala das Audiências deste Juiz, no edifício da Prefeitura Municipal, nesta cidade, o imóvel pertencente ao espólio do cidadão Bento Aguiar, e que vai abaixo descrito consoante reza a carta Precatória recebida do Juiz da segunda (2) Vara da Comarca de Aracaju, para a venda em causa: Uma casa de residência, sita à rua 15 de Novembro (hoje Rio Branco) nesta ci-

dade, com uma porta e duas janelas de frente esta voltada para o oeste, a qual foi avaliada por Cr. \$5.000,00. Então, para conhecimento geral, especialmente de quem quizer arrematar, mandou expedir o presente editorial, que, com antecedência mínima de vinte (20) dias será fixado no local de costume, publicado por (3) vezes no Jornal «A Defesa», aqui debitado e uma (1) vez no Órgão Oficial de Estado. Dado e passado nesta cidade de Propriá, Estado de Sergipe, em doze (12) de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (1957). Eu, Alfredo Tavares Seixas, escrivão, o datilografiei e subscrevo. Propriá, 12 de outubro de 1957. (a) sobre selos, João Fernandes de Brito-Jutz de Direito. Era a que se continha em dito editorial, cuja cópia extrai conforme o original. (a) Alfredo Tavares Seixas.

## A Defesa

(Semanario Da Paróquia de Santo Antônio  
Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas «Ginásio Diocesano»  
Propriá-Sergipe

Diretor Mons: José Curvelo Soares  
Tesoureiro: Profa. Marieta Guemarães  
Gerente: João Caetano Filho

## Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zilda de Nascimento —  
Araby Cabral (Redator Esportivo)

## Assinatura

De Beneficente

Comum

Número avulso

Anúncios — mediante contrato

Cr\$ 56c,00  
Cr\$ 40,00  
Cr\$ 1,00

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados  
As remessas de valores devem ser enteregadas à Gerência

## Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã  
8 1/2 missa das crianças  
7 horas da noite

Igreja do Rosário

Todos os domingos às 7 1/2 da manhã

## AVISO

## HORÁRIO

De 8 às 11 30 horas  
De 14 às 17 horas  
Obs: O Révmo Pe. Darci Leite atenderá no seguindo horário:  
De 8 às 10 horas  
De 14 às 15 horas  
Propriá, 10 de novembro de 1957.  
Mons. José Curvelo Soares  
Vigário

## GONÇALVES &amp; CIA LTDA.

Filiais de Propriá —

## VENDEMSE

Vende-se por preço de ocasião, uma casa situada à Rua Quintino Bocaiuva Nº 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens.

A tratar na Rua Quioto nº Bocaiuva 50, nesta cidade.

## Vende-se

Vende-se uma casa de exuberância à Avenida Pedro Abreu de Lima, Nº 460, Tratar na Lapa A Brasileira Residencial.

## A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu gabinete.

A BRASILUSO é a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO.

## A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graciano Cardoso - 4  
PROPRIÁ — SERGIPE

## Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, éis o lema da acreditada lojas «A Brasiluso» e «Casa Gons»

## Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

### Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVÉR
Outubro 10	Saldo do mês de setembro p.p.		22.006,50
4	Recebido cheque 101234 Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	5.619,00	
	Pago fôlha gratificação operários mês setembro p.p.	1.650,00	
	págamento operários no 423	4.969,00	
8	Recebido de D Maria da Conceição Santa Rita, valor da arrecadação no mês de setembro p. findo das visitas do glorioso S. Antônio, conf. public. na «A Defesa»		7.987,50
11	Pago fôlha pagamento operários no 424	4.799,00	
16	Recebido cheque 101235 Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	3.000,00	
	Pago a Líujo Veiga & Cia. Ltda. 20 sacs cimento, of. recibo	3.000,00	
	a Casa da Louça 3 mts. Passadeira, conf. nota	780,00	
	a A Fonseca Ferragens Ltd 8 latas conservado, idem	1.840,00	
	a Soares Prado & Cia. Dup. no 7.127, conf. recibo	4.285,00	
18	Recebido cheque 101237 Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	5.144,00	
	Pago fôlha pagamento operários no 425	3.600,00	
22	Recebido cheque 101237 Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	5.106,00	
	Pago Dup. no 8.529 Dantas, Campos & Cia. Aracaju	5.106,00	
25	Recebido cheque 101239 Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	1.655,50	
	Pago fôlha pagamento operários no 426	35.828,50	
26	Recebido cheque 101240 Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	61.023,50	
	Pago a Arthur Mello & Cia., compra tintas, conf. recibo	25.195,00	
30	Saldo para o mês de novembro vinte-euro	61.023,50	61.023,50

### Resumo

Saldo em Caixa p/o mês de Novembro vinte-euro

Menos: ADIANTAMENTOS por serviços prestados

Disponível

Em depósito no Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A

Item no Banco Rezende Leite S/A

TOTAL

Propriá 8 de Novembro de 1957

Visto

Mons. JOSÉ CURVELO SOARES

ANTONIO FERNANDES LEITE  
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurarem o Vigário Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares e qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

## DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av Cel. Augusto Maynard, 66

PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119

PENEDO — ALAGOAS

### Diá das Crianças

Grande festa das crianças de Propriá para o dia 24 de novembro. Santa Missa, Catecismo e Diversões. Todas as crianças à Matriz no dia 24 deste mês.

### Graca alcançadas

Uma devota de S. Benedito, agradece-lhe uma graca alcançada por sua valiosa intercessão. Envia 5,00. Acidalia Ribeiro agradece a N. S. de Fátima uma graca alcançada e envia 10,00.

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria  
Importação e Exportação

USINA ORION — Be Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «OITEIRINHOS» na margem de São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado  
DEPÓSITOS DE MADEIRASEscritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30  
End. telegráfico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

## ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

## SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

## Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado — São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby — Ex-médico da Colônia Agro Pecuária do Forró — Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Rialdo do Colégio — Alagoas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO — PROFILÁTICO DA GRAVIDÊS

Atende em consultório e domicilio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº 9

Propriá — Sergipe

## LOJA PROGRESSO

DE

### José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Maudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

### Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER a vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nessa cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS ET C.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

Propriá

E Sergipe

Leiam e assinem «A Defesa»

# O E.C. Propriá agiu com fibra e coração nas batalhas esportivas de 15 e 17 de novembro

VISITOU NOS O C. R. B.  
DE MACEIO

A convite do E.C. Propriá nos deu a honra de sua visita o Clube Regatas Brasil, da Capital Alagoana. Precisamente às 11 horas do dia 15 chegava a Porto Real de Colégio a luzida embaixada visitante ficando hospedada no «Grande Hotel» naquela cidade.

Neste mesmo dia foi a estréia do conjunto visitante enfrentando o mais querido em uma partida emocionante e cheia de entusiasmo.

## CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Precisamente às 16 horas pism na cancha os dois quadros com a seguinte constituição: C.R.B.—ON. CHINHA-SUCATA E MANJUBA-CONSERVA—ZANELIO E MARRECO; PE-ROSA-ERALDO=PAULO; MARCELO E TORNEIRINHA. PROPRIÁ: EVE-RALDO—OZIO E PINHEIRO; BETO ACEBILIO E GALO; ARLINDO-BRAULIO SABU; CEDREIRO E LIVINHO.

## JUIZ

Sob o comando do Juiz da Federação Alagoana, LOU- VEM, é dada a saída pelos visitantes que organizam o seu primeiro ataque bem contido pela defesa local.

## 1º TEMPO

Os comandados de Sabu vão ao ataque e por poucos

Braulio não inaugura o mar- cador. Precisamente, aos 23 minutos, Paulo, comendo elvi-rubro, abre a contagem com um belíssimo tonto.

Não desanimaram os do mais querido e partem em busca do empate. Este, surge de um bem calculado centro de Livinho da se-querda, cabeceia Sabu e Oncinha pega e larga a esfera que se oferece a Arlindo para encaminha-la ao fundo da rede vi- sitante. Com mais alguns lances termina a primeira fase da luta.

## 2º TEMPO

Após o descanso regular, voltam os dois quadros a campo para a fase derradeira. É reini- ciado o jogo e os dois qua- dro voltam com a mesma disposição. Aos 18 minutos a defesa local comete es- canteio, que é cobrado por Peroba, consignando em gol olímpico tonto da vi- sitante.

Nos minutos finais, os azulinos lançam-se em busca do empate com todas as suas forças. Por várias vezes estiveram a pique de marcar e só não o fizeram por falta de sorte dos seus dianteiros. Com o Propriá no ataque termina o emba-

## ANORMALIDADES

Anormalidades: foi ex- pulso do campo o centro avante Paulo, do quadro visitante por indisciplina.

Quanto a arbitragem va-

mos classificá-la de regular, pois S.S. procurou acertar e devia ter evitado o jogo um pouco violento.

## COQUITEL

À noite do mesmo dia foi oferecido nos salões do «12 Tenis Clube» um Coquitel à embaixada vi-

sitante, fazendo uso da

palavra em nome do Pro-

priá o sr. Araby Cabral.

## LOCAL

**DOMINGO 17—** Mais uma grande tarde esportiva no campo do Esporte Clube Propriá. Nas primeiras horas da tarde notava-se um movimento fora do comum na cidade. Todos os aficionados do esporte bre-

tão encaminhavam-se para o Estádio, procura de um

lugar nas arquibancadas,

pois a frequência seria grande e todos queriam assis- trá a uma festa belíssima que os dirigentes azulinos haviam anunciado e pro- gramado: ENTREGA DAS FAIXAS AOS CAMPEÕES DA ZONA NORTE.

## ENTREGA DAS FAIXAS AOS CAMPEÕES

As 14 horas entram em campo os cracks campeões e em fila Olímpica aguar- dam a entrega das faixas pelos seus parainfos. É iniciada a cerimônia tendo o atual Presidente sr. Lau- ro Veiga recebido a primei- ra faixa com grandes aplau- sos dos presentes. Após a

Diretoria e departamento técnico terem recebido as faixas, seguiu-se a dos atle-

tas com muito brilho e entusiasmo. Foram quei- mados muitos fogos em homenagem aos Campeões de 1957.

## MODIFICAÇÕES

Terminada a cerimônia, os dois quadros entram em campo para a maior batalha do ano, na Prince- sa do São Francisco. A nossa reportagem ao ser informada da escala do quadro visitante, notou u-

um pouco modificado, com

relação ao primeiro encon-

tro. O técnico do quadro,

Miguel, nos informou

que o C.R.B. iria lançar

a sua força máxima, pois,

tinham chegado reforços de

sua terra.

## CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Alinhou o C.R.B.—GALEGO-SUCATA e MI-

GUEL-CONSERVA—BÉRNARDO E MARRECO;

ZEQUINHA—ERALDO—PAULO—MARCELO

E TORNEIRINHA. O Pro-

priá alinhou: EVERALDO

CHINICA e PINHEIRO;

BETO—DEDEUM e OZIO;

EDREIRO—GALO—SA-

BU—BRAULIO e LIVI-

NHO;

## 2º TEMPO

E tirado o tosso que favorece aos locais dando a saída a os visitantes. Os primeiros minutos de jogo transcorreram com um cer-

to nervosismo dos preli-

antes que, aos poucos vêm

encontrando o seu jogo

## 3º TEMPO

E tirado o tosso que favorece aos locais dando a saída a os visitantes. Os primeiros minutos de jogo transcorreram com um cer-

to nervosismo dos preli-

antes que, aos poucos vêm

encontrando o seu jogo

normal. Estamos assistindo uma luta de gigantes.

Os dois conjuntos jogam um bom futebol, sendo que os visitantes com o domínio da meia cancha, com um futebol de pé pará pé, mais sem finalizar, pois, na hora precisa encontrava um adversário para roubar-lhe a esfera de couro.

Aos 44 minutos da primei- ra fase, a defesa visitante rebate uma bola que vem encon- trar nosso zagueiro lateral CHINICA, na risca que divide o campo, e este com uma rebatida sensacional para dentro da área, con- segue o único tonto da tarde, em uma saída de Galego Vibra a torci- da de entusiasmo com este belo feito dos Propri-

aenses. Termina a pri- meira fase.

## 2º TEMPO

Para a fase derradeira o Propriá vem mais disposto; não querendo deixar escapar de seus pés uma vantagem que lhe surgiu na primeira fase da luta. Os comandados do veterano Miguel lançam-se ao ataque, à procura do empate, que não surgiu graças aos esforços da nos- sa retaguarda, bem coordena- nado jogando com a fibra de sempre e de campões.

Termina o encontro com o marcador assinalan- do: PROPRIÁ 1X0 C.R.B.

## ANORMALIDADES

Anormalidades: por moti- vo de precaução, a direção

tecnica do quadro visita- te substituiu o centro a vante Paglo por Pereba, pois ele já estava com du- as faltas disciplinares.

No Propriá houve as seguintes substituições: Saiu Bráulio, entrou Lima. Saiu Chinica entrando Ace- bilo e Arlindo em lugar de Sabu.

## JUIZ

Foi árbitro de encontro José Santos, da Federação Sergipana de Desportos, com ótima atuação.

## BAILE

Após o jogo, foi realizada no 12 Tenis Clube um ani- madíssimo baile oferecido à rainha do Esporte Clube Propriá 1957, onde tomou parte toda a embaixada vi- sitante.

## ESCLARECIMENTO

A nossa reportagem evi- trevestiu o responsável pelo plantel alvi-rubro da terra dos Marechais Miguel Cabecinha, acerca dos rumores de pessoas que não sabem fazer o futebol, pro- curando destruir os grandes feitos dos outros; se O Clube Regatas Brasil havia amolecido o jogo frente ao Propriá. Ele respondeu a queima roubos: Estes ele- mentos que são capazes de praticar tal atos são invi- desejáveis, pois, o C.R.B. tem personalidade e um nome a zelar.

## YBARA

# JESUS

Zildo do Nascimento

Quando era menino e ouvia falar em meu nome no nome de Jesus, ainda que não o conhecesse delinhava-me na contemplação de tão delicado vocabulário.

Em toda parte eu o ouvia venerarem com especial carinho, com propósito de conhecimento e sabedoria e nunca deixei de ficar meditativo quando alguém indelicadamente pronuncia-va o doce nome do Salvador.

Jesus para mim era como essas florzinhas do campo que achamos sempre chei- rosa e delicada, e onde

mitigam as abstinências a fome e apanham o material com que realizarem a sua grandiosa obra para o benefício do homem.

Jesus soava aos meus ouvidos como essas músi- cas deliciosas, nas noites de grandiosos serões ao contacto dos maiores gênios musicais.

E fui crescendo. A fren- te começando a compreender com mais delicado sentimento o que mamãe me dizia com aquela pa- lavra.

Hoje, ao contacto subli- me e divinizado da santa Igreja Católica, o peito me pulsia virilmente e religio-

# Sociais

Novembro

## ANIVERSÁRIOS

Faz anos

## CRISTAIS DE CÔRES

Se queres de fato ser Feliz o mais que puderes Então procura entender Sutiliza das mulheres...

## PETRARCA MARANHÃO

Dia 25—Cosme da Silva Vilar; D. Cenaura Ávila Seixas, esposa do sr. Lauro Seixas; Senhorita Denise Freitas Melro, filha do ca- sal Antonio Tavares e D. Elze Tavares.

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, Domingo 24 de Novembro de 1957

Dia 26—Ivanilde Pereira Nascimento; Zélia Guimaraes Brito; Sr. Aloisio Leite Cabral.

Dia 27—Sr. Adão Feitosa de Souza; José Luiz Bomfim, filho de Manoel Germano Bomfim e D. Eloisa Lima Bomfim.

Dia 28—João Bosco Barros Aguiar, filho de sr.

Romeu Gomes Aguiar e Angélica Barros Aguiar; A sra. Nenzinha Vilar, re- sidente em Pindoba.

Dia 29—Antônio Oliveira, filho do sr. José Edel- sio de Oliveira e D. Ana Oliveira; Dr. Jessé Fon- tes, residente em Estância;

A garotinha Maria de Lourdes Cardoso, filha do Sr. D. Amalita Chaves Lima, esposa do Dr. Darcí Lima; Jorge Dórea Gonçalves, filho do sr. An- tônio Gonçalves e D. Inez Dórea Gonçalves.

## Consumo de...

Cont. da 10

dução leiteira e consequentemente o consumo são satis- fatoriamente confortadores, dando até para a exploração da industria de fábricinio. E a propósito, já se cogi- tou até em instalação de fabricas de leite em pó, principalmente no sudoeste alagoano, onde a produção leiteira é estimada em 50.000 litros diários.

Aqui, na nossa fluorescente e atraente Propriá, o consumo de leite é altamente pequeno, acreditando nós, que uma das causas dessa diminuta procura ou desse abastecimento reduzido, seja a falta de costume da ingestão de leite. Ou talvez, o que é mais provável, a carença de recursos de muitos. De um lustro para cá, Propriá vem se desenvolvendo a passos largos; entretanto, com referência ao abastecimento de leite

e de alguns produtos alimentícios, não se nota essa natural e precisa evolução. Atualmente, mourem-se 17.000 almas e cujo consumo de leite diário, é de 1.100 litros, dando em média 65 gramas per capita, quantidade esta insuficiente e irrigária, princi- palmente para uma região agro-pastoril. Pois, uma boa quantidade desse leite provém da margem esquerda do São Francisco. (São Braz e Porto Real de Colégio)

Enaltecedo ainda o valor alimentício do leite, que é considerado como uma das melhores fontes de calcio e vitaminas, é oportuno aconselharmos, o uso do saboroso sanguê branco, que possivelmente com a procura deste, haverá mais interesse por parte dos senhores fornecedores.

Com referência às possibilidades para um aumento da produção leiteira, abordaremos no próximo número.

LUCAS NETO